

AO N° 1665 DO



Suas Magestades e Altasas passam sem novidade em suas importantes saudes

O conde-caleche previne os seus numerosos admiradores, que do dia 6 do corrente em diante continua como d'antes no giro do seu negocio.

PARTE OFFICIAL.



anda o Supplemento Burlesco, em nome da redacção, que no caso de se provar ser o conde de tomar innocente nas accusações que se lhe tem feito, que o mesmo conde seja encarregado de nos roubar a todos para que de futuro se não façam accusações vagas, e deixe a virtude de ser premiada. Lisboa 4 de Janeiro de 1850.

O Supplemento.

conde caleche conta levar ás camaras as seguintes medidas de salvação publica: Poderem os collegas receber caleches, porcos, perus, gados, paletós, botas, etc. etc. em troco de commendas. Suspensão da liberdade

de imprensa. Ser declarado João Frescata benemerito da patria.

Pede-se ás pessoas que frequentam a calçada da Estrella, de observarem o palacete Dultra em frente do palacio-caleche. Todos dizem que o Dultra, em quanto tabellião, fabricou escripturas falsas; o conde é um Dultra em ponto maior!!!

Na sessão de 2 do corrente foi nomeada a commissão de resposta ao discurso do throno, e por dois votos venceu o governo esta eleição!! Pede-se aos dignos pares da opposição que durmam menos.

No primeiro do anno as pedras e taboas do palacio da Ajuda visitaram o caleche Frescata, e este deixou a sua carta de visita ao cavallo branco, que teve a honra de ir cumprimentar os quadros da academia das bellas artes, que foram vistos pela tarde a passear no jardim projectado do largo da Estrella.

Theatro de D. Maria II.



drama N. Senhora dos Anjos, e a tragedia em musica, Aldina, tem sido redondamente pateados. O publico sente a falta dos camellos, e vingase-nos actores. Alguns pais da patria pelo amor da arte se offereceram para darem algumas representações naquelle theatro, fazendo todo o possivel para substituirem os camellos. Dizem que esta patriotica lembrança é devida ao sr. Recta Pronuncia.

Não publicamos no Supplemento o discurso d'abertura, pelo julgarmos burlesco de mais.



Commendatore d'Avila recebeu do principe de Monaco uns soberbos arreios, dos quaes se servirá para puchar o caleche.



Para conhecimento do paiz se faz publico, que apesar de S. ex.ª o sr. conde de tomar se ter plenamente justificado na ultima legislatura de não ser ladrão, passará na presente sessão a demonstrar que é homem honrado.

Qual é o verdadeiro motivo por que uma alta personagem conserva no poder o conde caleche accusado de ladrão nas quatro partes do mundo? Resposta!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Pede-se a S. ex.ª o sr. conde de tomar o obsequio de enviar a esta redacção o mappa exacto dos seus roubos, para ser publicado com a precisa exactidão.

S. Ex.ª o sr. conde de caleche, accetisado de ladrão, querendo mudar de vida, passa agora a ser contrabandista.

Se a camara dos dignos pares declarar o conde de tomar não ladrão pedimos que seja enviado para Angola João Frescata, pelo haver comirometido.



Por toda a parte formigam as altissimas do conde-caleche, D. Bucephalo é uma prova: A acção passa-se em frescata, entra um conde (o sr. Baldanza) e figura no 3.º acto um caleche de papelão! E para que digamos tudo d'uma vez lá está o titulo — Bucephalo — a recordar o bucephalo com que o Frescata brindou o conde de tomar.

DISCURSO QUE TODOS CONHECEM.

DIGNOS PAIS DA PATRIA.



emos pás... faltamos vassouras, e a dizer a verdade são trastes inuteis, porque os cabraes tem o bom recato de varrer tudo; Temos relações de amizade com as potencias estrangeiras e de inimizade com o paiz; ergo vamos n'um sino.

A nossa bandeira já tremula na passagem do Sunda, nome que o Lopes Limão tornou memoravel nos annos do roubo, e com isto está a nação feliz!...

As nossas pelles são exportadas para a Russia! Não admira! E' ministro o conde de caleche, nem a pelle nos deixa!...

A Belgica e a Suecia está por nós. Quem nos resistirá?

Angola não se meche; o Brasil nacionaliza-se; só Macau gemie por falta de providencias. A milicia nacional em breve pacificará os desordeiros.

O conde de tomar calca conta de como se dão commendas por caleches, e apresentará em tempo opportuno o orçamento dos seus roubos.

Senhores todos! N'este momento solemnemente em que estamos todos a tiritar e a

frio, cumpre definir a situação do paiz, que mais do que nunca carece d'abafo. Venham pois as bases sólidas para organização da fazenda do conde de caleche, e arranje-se dinheiro, porque elle está pobre! Está aberto o pasmatorio, e haja regalo-rio.

A CADA UM O QUE LHE PERTENCE.



Dissemos que o advogado de José dos conegos no *Estandarte* era o sr. José Manoel da Veiga: retratamo-nos — S. S.^a não quer nem pertence de modo algum associar-se á *quadrilha* cabral.

Com isto parece-nos salvar qualquer melindre, e folgamos sempre de arredar do caleche quem quer que seja que prése a honestidade.

Tivoli de S. Bento.

Espectaculo de manhã durante o mez de Janeiro.

A comedia — O caleche — seguida do bailado — As taboas e as pedras — concludindo com a farça — O cavallo branco.

Qual dos dois é mais ladrão, o José ou o Antonio?
Segundo o Antonio, é o José, e segundo este é o Antonio.

ANNUNCIOS



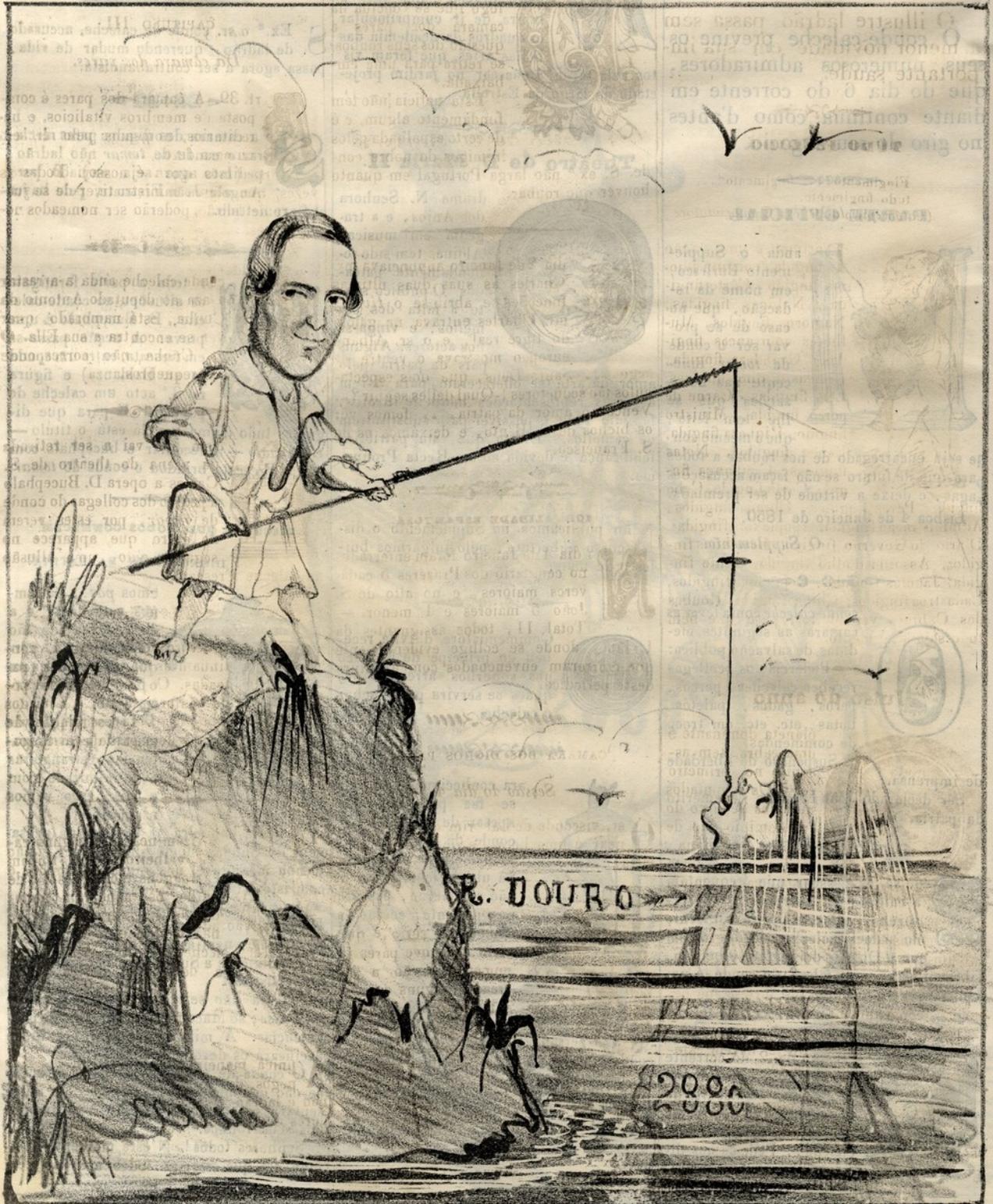
conde-caleche previne o respeitavel publico, que é falso e destituido de fundamento o dizer-se que elle só rouba de manhã. Rouba desde o romper do sol até á meia noite.

Editor responsavel—MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1850.



A PESCA DE HUMA MAIORIA.

13th Street, New York